

RELATÓRIO MERCADO DE TRABALHO FORMAL: SETOR DE PANIFICAÇÃO EM BELO HORIZONTE

1. Introdução

O presente relatório, elaborado pela Subsecretaria de Trabalho e Emprego (SUBTE), vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE) de Minas Gerais, visa apresentar um breve panorama do mercado de trabalho formal do setor de panificação no município de Belo Horizonte. Para a elaboração, foram utilizados dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

CAGED é uma importante fonte de informações do mercado de trabalho formal. Trata-se de um registro administrativo que reúne informações acerca das admissões e desligamentos ocorridos em cada mês. Os dados são declarados pelos empregadores mensalmente através do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), sempre que algum trabalhador é admitido ou desligado da empresa.

Para definição do setor de panificação, foram considerados os trabalhadores cuja atividade principal consistia nas seguintes atividades, conforme Classificação Nacional de Atividades Econômicas - (CNAE):

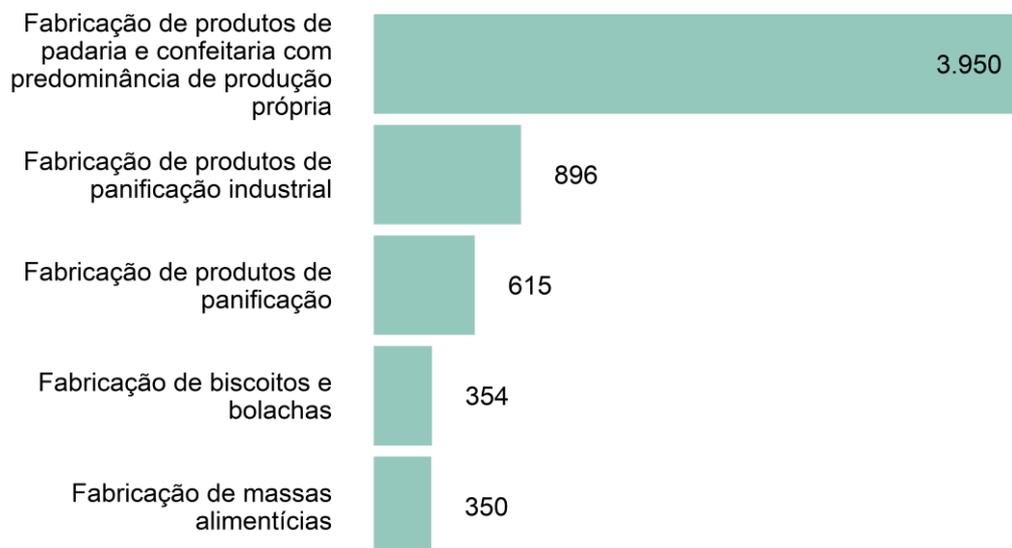
- Fabricação de produtos de panificação industrial;
- Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria;
- Fabricação de produtos de panificação;
- Fabricação de biscoitos e bolachas; e
- Fabricação de massas alimentícias.

Por se tratar de um registro administrativo, é importante considerar que o preenchimento da atividade CNAE pelos empregadores está sujeita a ocorrência de erros de preenchimento e até de interpretação. Desta forma, os resultados aqui apresentados devem ser considerados apenas uma aproximação dos dados reais, que são desconhecidos. Além disso, os dados mensais do CAGED sofrem atualizações (ajustes) mensais durante 12 meses, o que significa que os dados aqui apresentados podem sofrer alterações nos próximos meses.

2. Desempenho geral

O setor de panificação iniciou o ano de 2020 com 6.165 contratos de trabalho formais ativos, número este que representa o estoque de empregos formais. A maior parte dos trabalhadores (64%) estava associada, predominantemente, ao ramo de atividade de *Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria*, seguido dos trabalhadores vinculados às atividades de *Fabricação de produtos de panificação industrial* (14%) e *Fabricação de produtos de panificação* (10%).

Gráfico 1. Estoque de empregos formais por subclasse CNAE - Belo Horizonte-MG - dez.2019.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED).
Elaboração: SUBTE/SEDESE-MG.
*Dados extraídos do Painel de Informações do Novo CAGED

O gráfico 2 mostra a evolução do estoque de empregos do setor de panificação ao longo de 2020 e 2021. Observa-se que o estoque de empregos ainda não voltou ao patamar registrado em fevereiro de 2020, mês que antecedeu o início do enfrentamento da pandemia. A linha horizontal vermelha ajuda a visualizar a distância entre o patamar registrado em fevereiro de 2020 e os meses subsequentes.

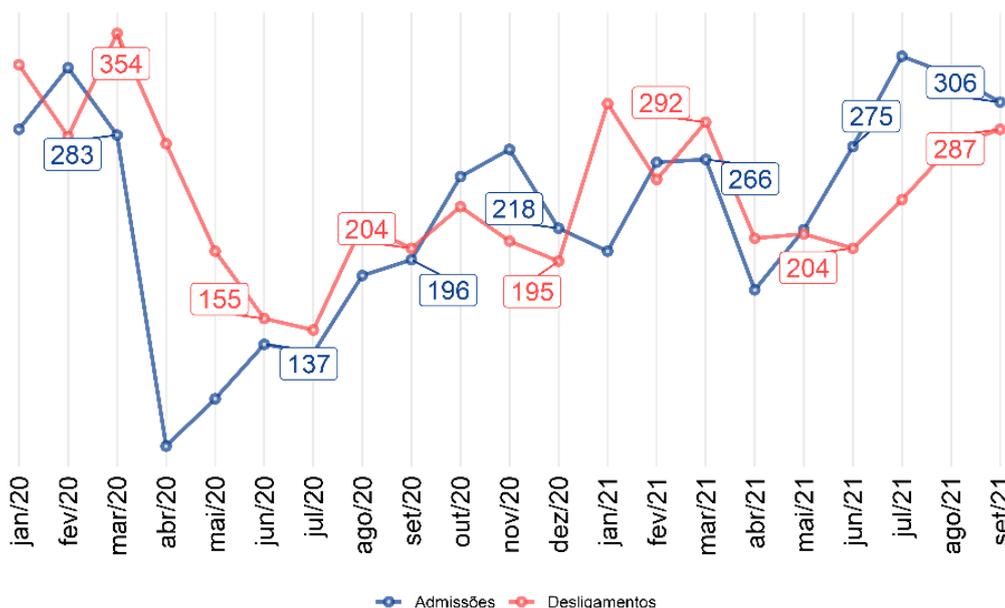
Gráfico 2. Estoque mensal de empregos formais no setor de panificação - Belo Horizonte-MG - 2019 a 2021.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED).
Elaboração: SUBTE/SEDESE-MG.

Quanto ao fluxo de empregos formais, o gráfico 1 mostra a evolução ao longo dos meses dos anos de 2020 e 2021. O comportamento dos números explica a diminuição do estoque de empregos evidenciada no gráfico 1, uma vez que o setor permaneceu 7 meses consecutivos (de março a setembro de 2020) com o total de demissões superando o de admissões. Chama a atenção, porém, um movimento de recuperação dos empregos iniciado em maio de 2021, mas com perda de intensidade após o mês de agosto.

Gráfico 3. Fluxo mensal de empregos formais no setor de panificação - Belo Horizonte-MG - 2020 a 2021.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED)

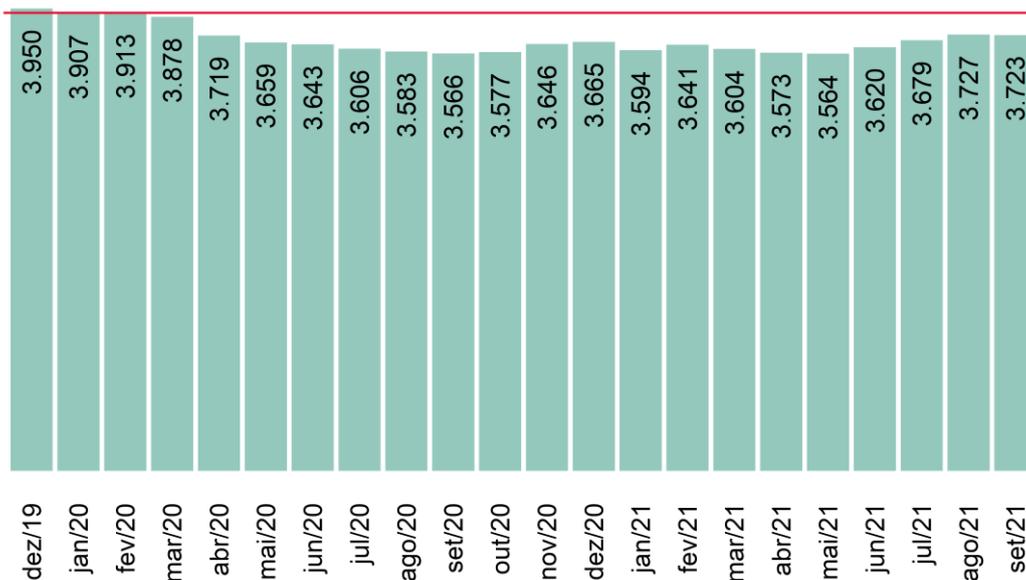
Em resumo, o setor de panificação perdeu 351 postos de trabalho ao longo do ano de 2020, ao passo que gerou 90 entre janeiro e setembro de 2021, deste modo, considerando todo o período, o setor perdeu 260 postos de trabalho.

3. Desempenho por atividade principal

3.1. Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria

O ramo de atividade *Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria* é o que possui maior participação no estoque de empregos do setor de panificação em Belo Horizonte, como demonstrado no gráfico 1. O gráfico 4 indica que assim como o setor de panificação em geral, ainda não houve recuperação dos empregos perdidos desde os primeiros efeitos da pandemia na economia (março de 2020) neste ramo de atividade.

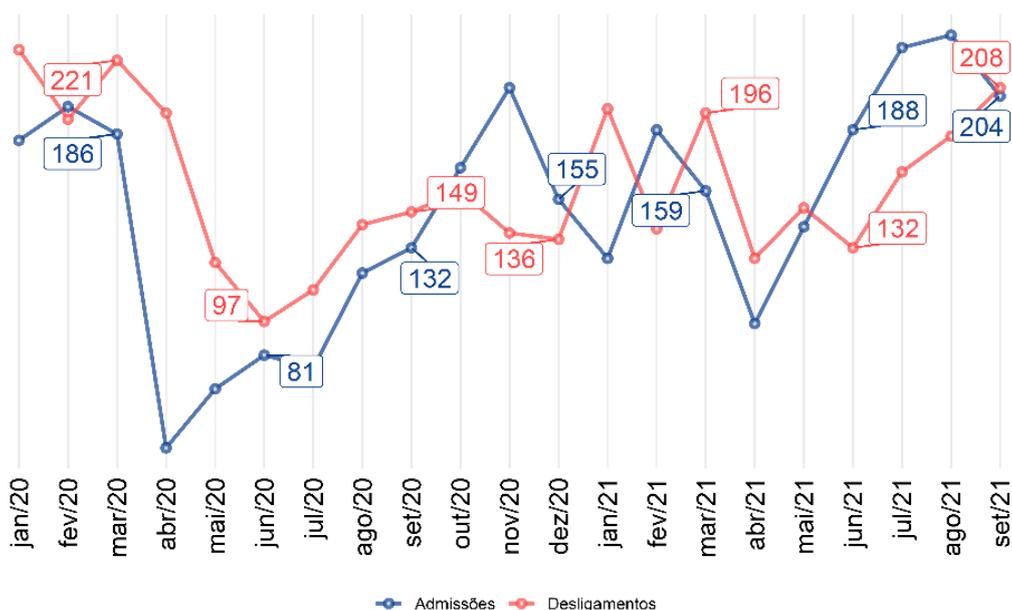
Gráfico 4. Estoque mensal de empregos formais da subclasse CNAE Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria - Belo Horizonte-MG - 2019 a 2021.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED).
Elaboração: SUBTE/SEDESE-MG.

Devido a grande participação da atividade no estoque de empregos do setor de panificação, o fluxo de empregos demonstrado no gráfico 5 é bastante similar ao apresentado no gráfico 3. Entretanto, chama atenção que no mês de setembro de 2021, o saldo de empregos voltou a ser negativo, fruto de uma diminuição no número de admissões.

Gráfico 5. Fluxo mensal de empregos formais da subclasse CNAE Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria - Belo Horizonte-MG - 2020 a 2021.

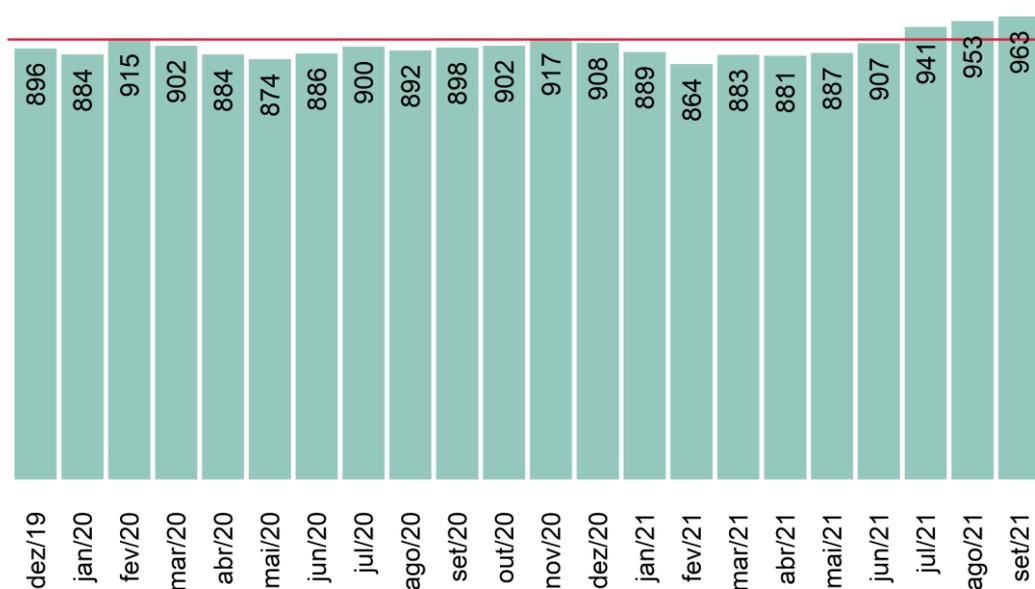


Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED)

3.2. Fabricação de produtos de panificação industrial

O ramo de atividade de *Fabricação de produtos de panificação industrial* apresenta resultados mais positivos no tocante à recuperação dos empregos perdidos ao longo de 2020. O estoque de empregos ao final do ano passado foi superior ao registrado no fim de 2019, e ainda apresenta crescimento em 2021, o que demonstra que o ramo de atividade foi menos afetado pela desaceleração da atividade econômica ocorrida em 2020, especialmente.

Gráfico 6. Estoque mensal de empregos formais da subclasse CNAE Fabricação de produtos de panificação industrial - Belo Horizonte-MG - 2019 a 2021.

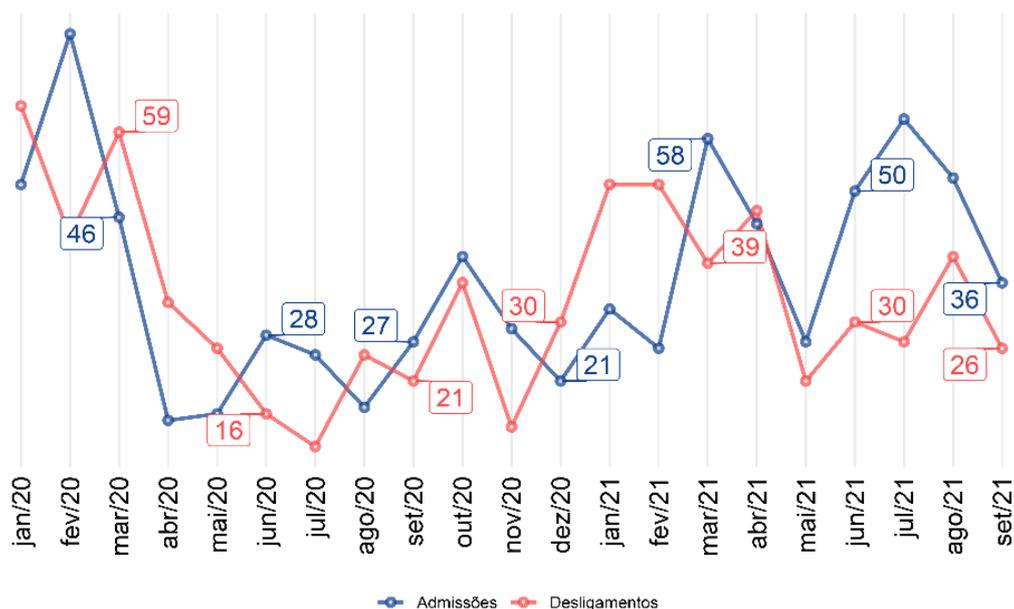


Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED).
Elaboração: SUBTE/SEDESE-MG.

O gráfico 5 mostra o fluxo de empregos relativo ao ramo de atividade de *Fabricação de produtos de panificação industrial* onde é possível notar que em apenas dois meses após os primeiros efeitos da pandemia na economia, a atividade já apresentou saldos positivos de emprego. Comportamento distinto do setor de panificação em geral, que levou 6 meses para voltar a apresentar saldo líquido positivo após março de 2020.

É provável que, em geral, as empresas que contratam trabalhadores na atividade de fabricação industrial sejam de maior porte, o que ajudaria a explicar a disparidade do fluxo de empregos frente aos trabalhadores contratados para a atividade fabricação com predominância de produção própria, uma vez que a paralisação da atividade econômica durante a pandemia foi mais prejudicial às empresas de menor porte.

Gráfico 7. Fluxo mensal de empregos formais da subclasse CNAE Fabricação de produtos de panificação industrial - Belo Horizonte-MG - 2020 a 2021.



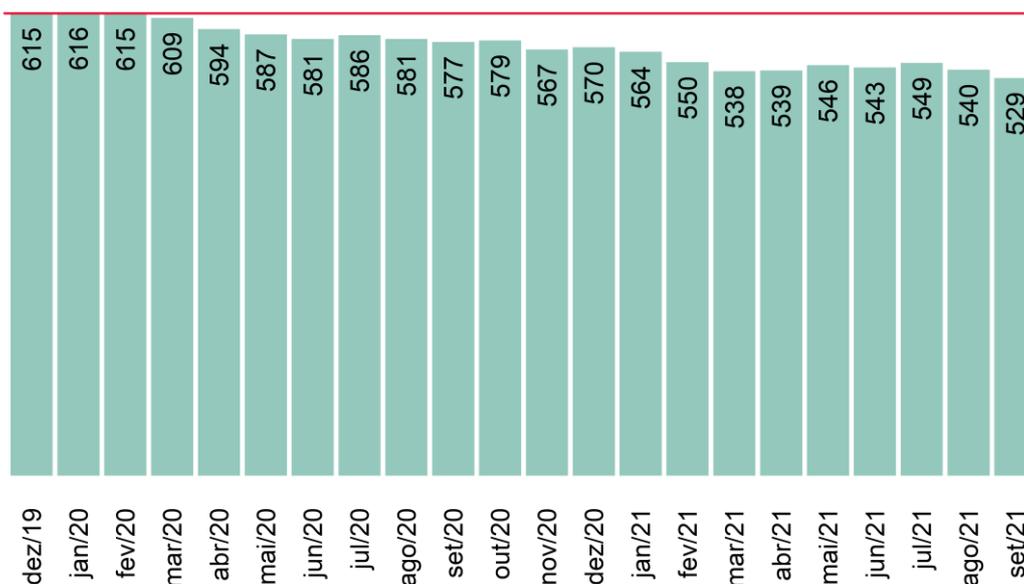
Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED)

3.3. Fabricação de produtos de panificação¹

Este ramo de atividade apresenta os piores resultados dentre os demais que integram o setor de panificação considerado neste levantamento. O estoque de empregos sofreu uma redução de 14% entre janeiro de 2020 e setembro de 2021. Foram 87 postos de trabalho a menos.

¹Na passagem da CNAE 2.0 para a CNAE 2.3, a subclasse *Fabricação de produtos de panificação* passou a ser registrada na subclasse *Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria*, porém, algumas declarações feitas por empregadores no eSocial ainda vêm com esta classificação antiga, por isso é difícil identificar o que de fato diferenciaria as duas categorias de classificação em termos práticos.

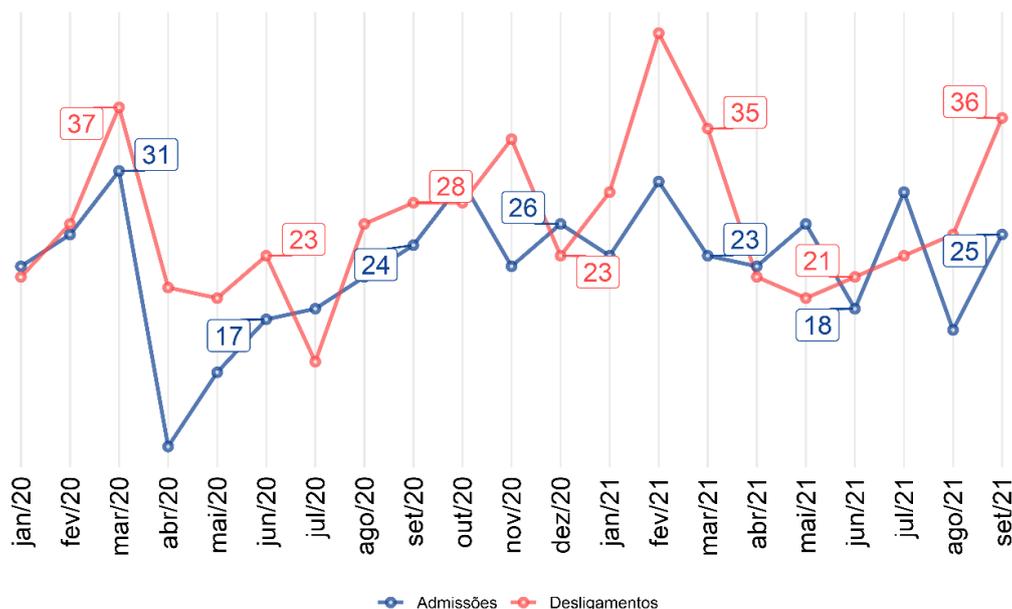
Gráfico 8. Estoque mensal de empregos formais da subclasse CNAE Fabricação de Produtos de Panificação - Belo Horizonte-MG - 2019 a 2021.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED).
Elaboração: SUBTE/SEDESE-MG.

O fluxo de empregos do setor em questão apresenta comportamento distinto dos últimos analisados, pois há predominância de meses em que o número de desligamentos superou o de admissões, gerando saldo líquido negativo de empregos e redução no estoque.

Gráfico 9. Fluxo mensal de empregos formais da subclasse CNAE Fabricação de produtos de panificação - Belo Horizonte-MG - 2020 a 2021.

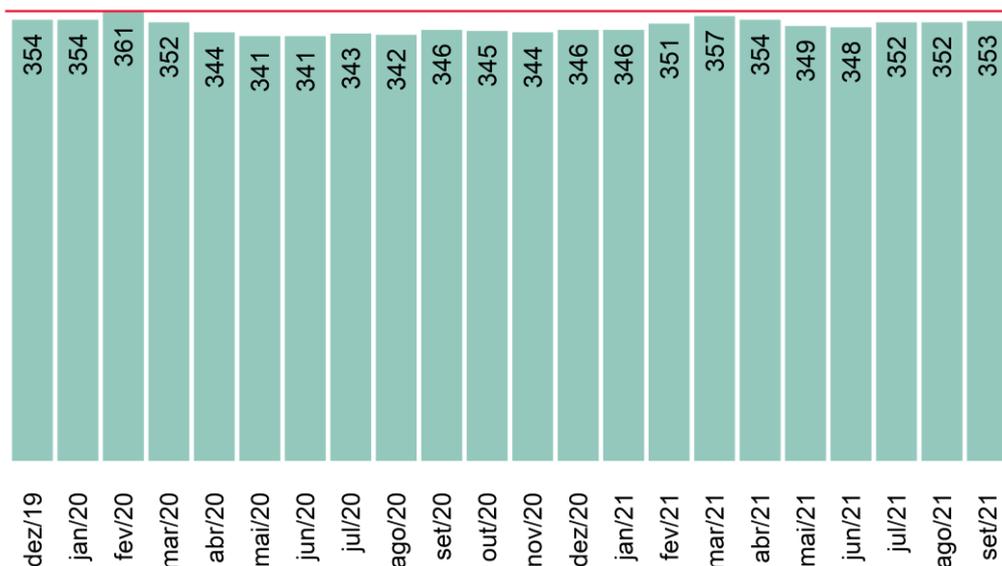


Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED)

3.4. Fabricação de biscoitos e bolachas

O gráfico 10 indica que o ramo de atividade conseguiu recuperar parte dos empregos perdidos com a chegada da pandemia, mas apresenta dificuldade de crescimento nos meses mais recentes.

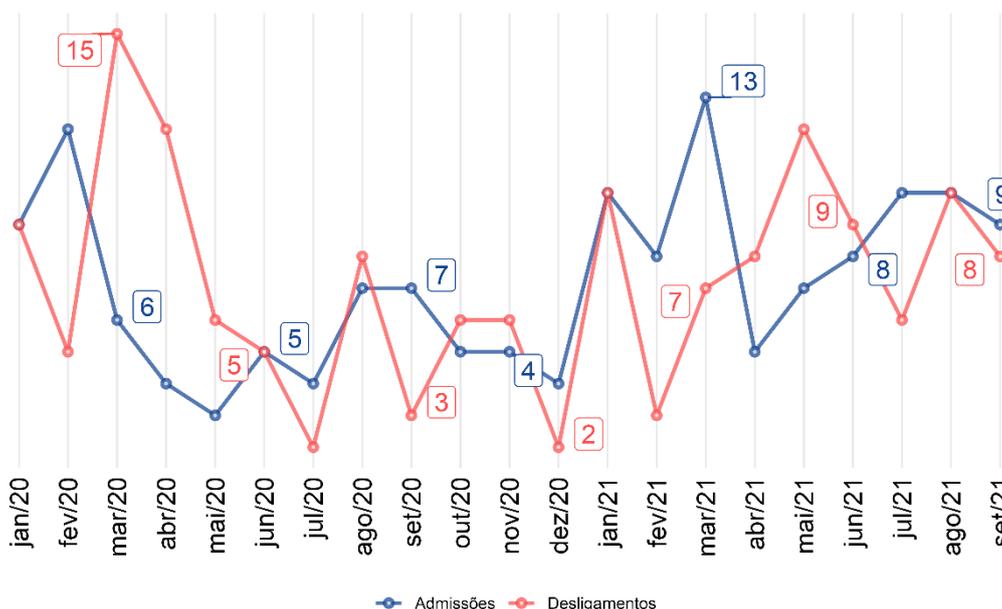
Gráfico 10. Estoque mensal de empregos formais da subclasse CNAE Fabricação de biscoitos e bolachas - Belo Horizonte-MG - 2019 a 2021.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED).
Elaboração: SUBTE/SEDESE-MG.

O ramo de atividade encerrou 2020 com saldo líquido acumulado de -8 postos de trabalho, mas apresenta saldo positivo de 7 postos no acumulado do presente ano (jan. a set. de 2021).

Gráfico 11. Fluxo mensal de empregos formais da subclasse CNAE Fabricação de biscoitos e bolachas - Belo Horizonte-MG - 2020 a 2021.

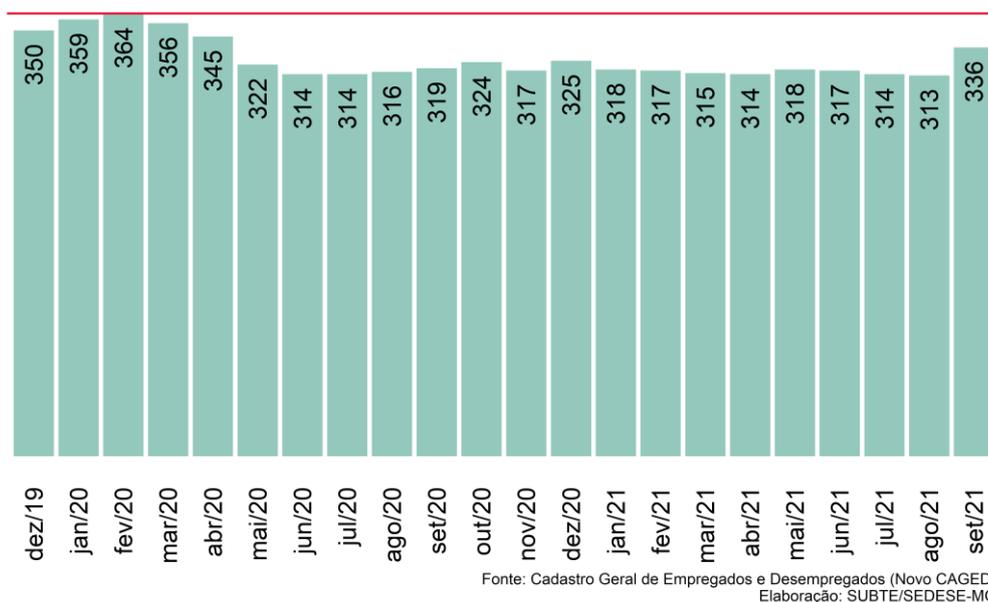


Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED)

3.5. Fabricação de massas alimentícias

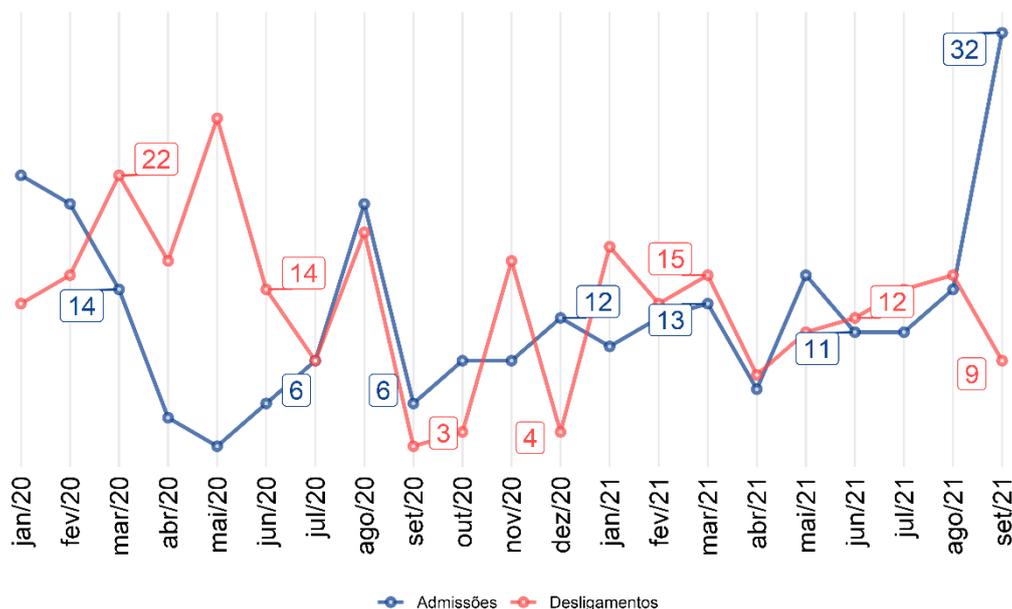
O ramo de atividade de *Fabricação de massas alimentícias* apresenta dificuldade em recuperar os postos de trabalho eliminados durante a pandemia, apesar dos resultados positivos registrados em setembro de 2021.

Gráfico 12. Estoque mensal de empregos formais da subclasse CNAE Fabricação de massas alimentícias - Belo Horizonte-MG - 2019 a 2021.



No acumulado do ano de 2020, o setor perdeu 25 postos de trabalho, ao passo que entre janeiro e setembro de 2021, foram criados 11 postos de trabalho, em função, sobretudo, do ótimo desempenho registrado no mês de setembro.

Gráfico 13. Fluxo mensal de empregos formais da subclasse CNAE Fabricação de massas alimentícias - Belo Horizonte-MG - 2020 a 2021.



4. Conclusão

Os dados do CAGED indicam que o setor de panificação ainda não recuperou os empregos eliminados após o início da pandemia. Apesar de esboçar uma pequena e instável recuperação dos empregos em 2021, o desempenho ainda é insuficiente para voltar ao patamar de estoque de empregos registrado no início de 2020. Chama a atenção a elevada participação do ramo de atividade de *Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria*, uma vez que três em cada cinco trabalhadores do setor de panificação, estão vinculados a atividade. O ramo que apresentou melhor desempenho foi *Fabricação de produtos de panificação industrial*. Uma possível explicação pode ter relação com o porte das empresas que contratam estes trabalhadores, uma vez que empresas maiores possuem, em geral, mais recursos para enfrentar períodos de adversidade sem recorrer a demissão de funcionários. Vale considerar também que apesar da flexibilização quase total das medidas de isolamento social, o país ainda sofre os efeitos da pandemia na atividade econômica, com manutenção da taxa de desemprego em patamar elevado e aumento da inflação, o que pode exigir do setor de panificação estratégias de maior prazo para a plena recuperação dos empregos e retomada do crescimento.